



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

TARGET-PT

Newsletter semestral • ano VIII • n.º 15 • janeiro 2022

Introdução

But the role of cash is challenged by digitalisation, while the emergence of new technologies creates new possibilities for wholesale transactions. To continue playing its role as the anchor of the monetary system, central bank money will need to respond to evolving needs. This means that work on central bank digital currencies must be intensified.

Fabio Panetta, membro da Comissão Executiva do BCE, novembro de 2021

A pandemia de COVID-19 acelerou a transição digital e a adaptação do ecossistema de pagamentos de retalho às novas preferências e necessidades dos cidadãos. As mudanças nos pagamentos por grosso têm sido menos visíveis, mas nem por isso menos relevantes. Este tipo de operações atravessa também um momento de forte transformação digital, com os desafios que lhe estão associados, nomeadamente em matéria de segurança, acessibilidade, interoperabilidade, competição e soberania.

Nos últimos anos, têm surgido novos ativos transacionáveis, assentes na utilização de novas tecnologias, como a *Distributed Ledger Technology* (DLT). A DLT pode alterar o modo como operam as infraestruturas de pagamento nas quais circula a liquidez indispensável ao funcionamento das economias.

Para os bancos centrais, que desempenham uma missão fundamental na disponibilização de infraestruturas de pagamentos, responder a estes desafios significa questionar, e possivelmente reconsiderar, a forma como, no futuro, serão liquidados os pagamentos por grosso em moeda de banco central. Os desenvolvimentos recentes no âmbito da moeda digital de banco central para pagamentos por grosso, comumente designada “*wholesale CBDC*” (*central bank digital currency*), é o tema em destaque desta edição da *newsletter* TARGET-PT.

Como habitualmente, este primeiro número de 2022 apresenta (i) os indicadores sobre o funcionamento das componentes nacionais do TARGET2, T2S e TIPS; (ii) o ponto de situação de implementação das medidas que visam o alcance pan-europeu das transferências imediatas através do TIPS; e (iii) o ponto de situação do projeto de evolução dos serviços TARGET.



TARGET2-PT

Indicadores

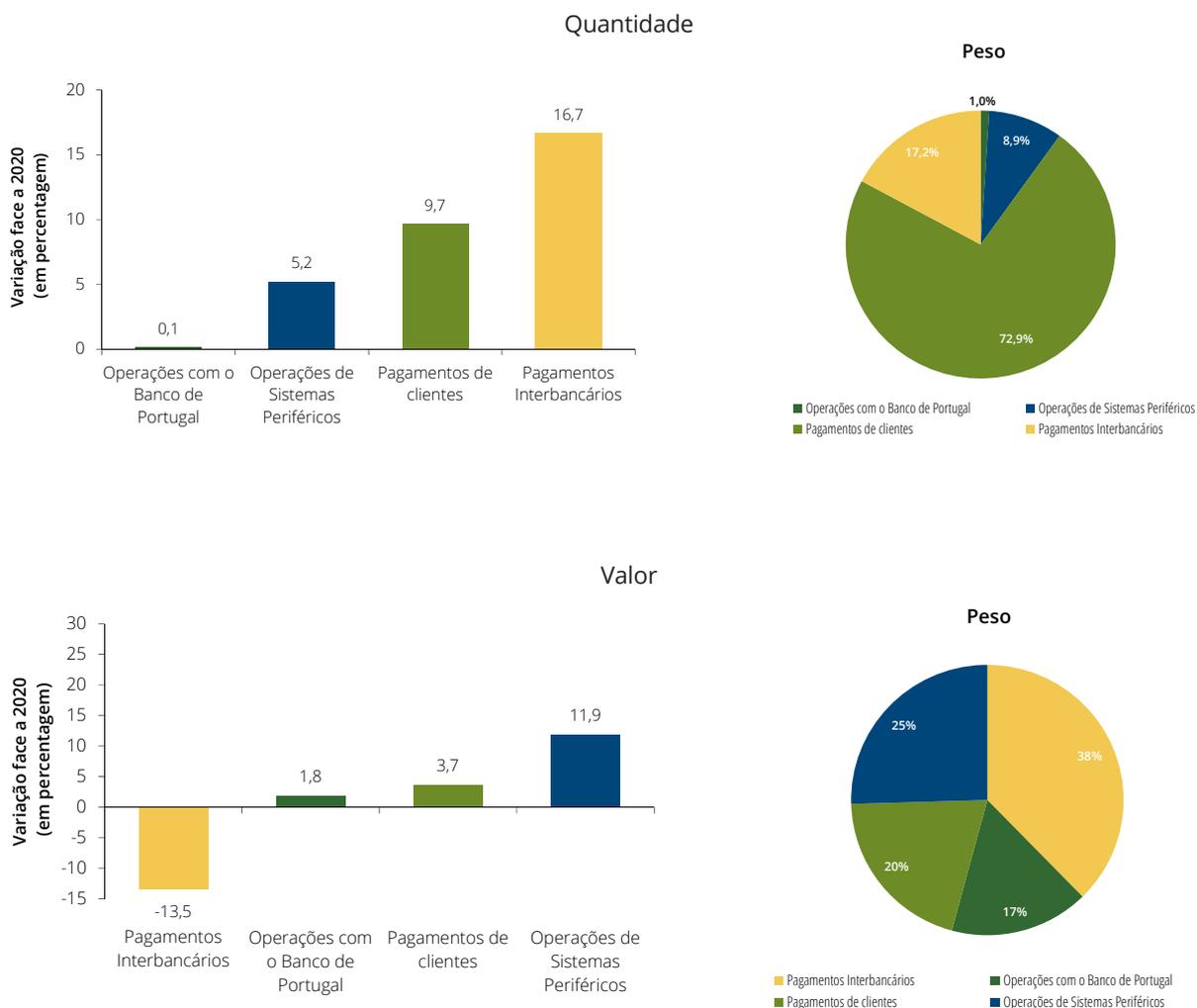
- Em 2021, foram liquidados no TARGET2-PT cerca de 1,8 milhões de pagamentos, no valor de 1691 mil milhões de euros.
- O pico de tráfego no TARGET2-PT ocorreu a 6 de abril, primeiro dia de negócio TARGET2 após os feriados da Páscoa, com a liquidação de 12 790 pagamentos. O valor máximo verificou-se a 15 de abril (34,7 mil milhões de euros) e coincidiu com o reembolso de uma obrigação do Tesouro.
- Em relação ao ano anterior, a atividade no TARGET2-PT desceu 2,1% em valor e aumentou 10,3% em quantidade. O número de operações liquidadas superou o nível de 2019, último ano antes da pandemia.
- Para o aumento da quantidade de operações liquidadas contribuíram todos os tipos de operações, com destaque para os pagamentos de clientes (9,7%) e interbancários (16,7%), seguindo-se os sistemas periféricos (5,2%), em particular o SICOI (Sistema de Compensação Interbancária).
- Dezembro de 2021 registou o número de operações mais elevado desde novembro de 2018, mês em que passaram a ser compensadas no TARGET2-PT as operações do SICOI processadas nos subsistemas de cheques, débitos diretos e transferências a crédito com montante inferior a 500 mil euros (até essa data, eram compensadas as de montante inferior a 100 mil euros), reduzindo-se, assim, o número de operações liquidadas por grosso no TARGET2.
- Para a queda em valor contribuiu a redução de 13,5% no montante dos pagamentos interbancários, que poderá ser explicada por uma situação mais calma nos mercados financeiros e pela menor atividade nas emissões e reembolsos da dívida pública portuguesa em comparação com o que ocorreu em 2020. O aumento do valor das operações de sistemas periféricos, de pagamentos de clientes e de pagamentos com o Banco de Portugal não foi suficiente para compensar a queda dos pagamentos interbancários.
- A liquidez disponível em início de dia nas contas dos participantes no TARGET2-PT, incluindo a linha de crédito intradiário, atingiu um novo máximo histórico em dezembro de 2021 (59,7 mil milhões de euros). A liquidez disponível quase duplicou relativamente ao ano anterior, passando de, em média, 25,5 mil milhões de euros para 48,4 mil milhões de euros. Durante o ano, apenas 7,5% dessa liquidez foi utilizada para processar pagamentos (15,1% em 2020), o que reflete a situação de ampla liquidez existente no mercado interbancário, resultante do caráter acomodatório da política monetária do Eurosistema e, em particular, das compras de ativos executadas ao abrigo dos diferentes programas em vigor.

Gráfico 1 • Operações liquidadas no TARGET2-PT



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 2 • Operações liquidadas no TARGET2-PT | Por tipo de operação



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 3 • Liquidez disponível no TARGET2-PT | Grau de utilização para processamento de pagamentos



Fonte: Banco de Portugal. | Notas: O grau de utilização da liquidez disponível mede a relação entre o montante dos pagamentos liquidados e a liquidez disponível (calculada pela soma dos saldos das contas no TARGET2-PT em início de dia com o valor de crédito intradiário). Se o valor do indicador for superior a 100% significa que existe um efeito de reciclagem de liquidez; se for igual ou inferior a 100% significa que não existe efeito de reciclagem de liquidez.

Novas versões do sistema

No dia 16 de abril, entrou em produção a *release* 14.1 do TARGET2. Esta *release* incluiu a correção de um bug detetado aquando do incidente de 23 de outubro de 2020, associado à falha na liquidação, após uma rotação entre regiões, dos ficheiros do procedimento de liquidação 5 (“tudo ou nada”) dos sistemas periféricos.

Em 22 de novembro de 2021, entrou em produção a *release* 15.0, que incluiu apenas alterações relacionadas com a implementação das medidas destinadas a assegurar o alcance pan-europeu das transferências imediatas e com a preparação da migração para os novos serviços TARGET.

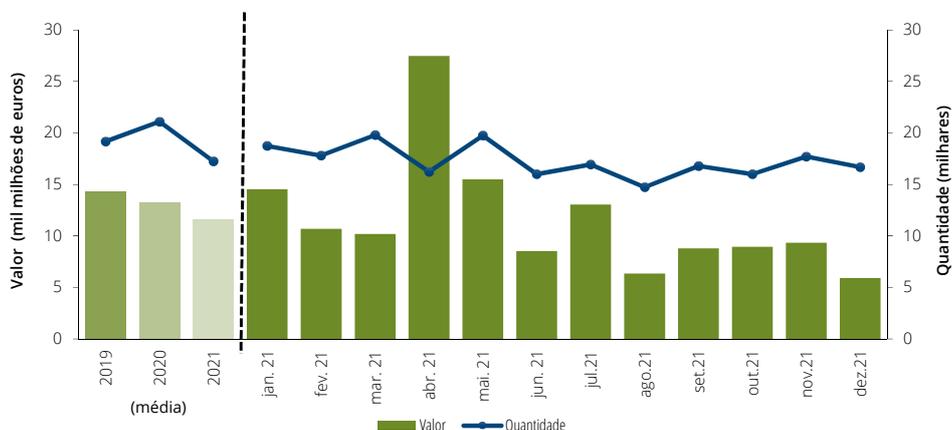
Dado que o TARGET2 será substituído por novos serviços em novembro de 2022, não estão previstas mais *releases*.

TARGET2-*Securities* (T2S)

Indicadores

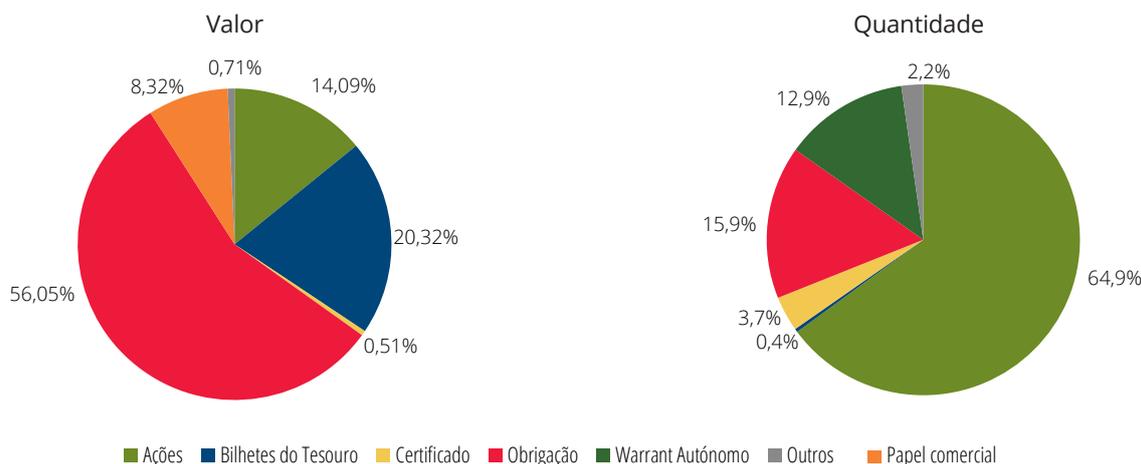
- Em 2021, a componente nacional do T2S liquidou 207 mil operações de títulos, no valor de 139 mil milhões de euros.
- O número de operações de títulos decresceu 18,2% em comparação com o ano anterior, refletindo sobretudo a redução da atividade registada durante o segundo semestre, período em que houve uma maior estabilidade nos mercados e uma menor atividade de emissões e reembolsos da dívida pública portuguesa. Esta redução também se registou em valor (-12,2%), com o montante médio mensal a fixar-se em 11,6 mil milhões de euros. O peso das liquidações relacionadas com obrigações e bilhetes do Tesouro atingiu, em 2021, cerca de 75% dos valores liquidados.
- O pico do número de operações ocorreu a 20 de maio, dia em que foram liquidadas 1251 operações; o valor máximo verificou-se no dia 15 de abril, com a liquidação de 14,1 mil milhões de euros, coincidindo com o reembolso de uma obrigação do Tesouro.
- As transferências de liquidez de contas no TARGET2-PT para aprovisionamento das contas de numerário dedicadas no T2S (DCA — *dedicated cash accounts*) e as transferências em sentido inverso tiveram um impacto líquido positivo de 238 milhões de euros na liquidez disponível no TARGET2-PT, valor significativamente abaixo dos 10 mil milhões de euros registados em 2020. Para esta redução terá sido determinante o facto de as emissões e as amortizações de obrigações e bilhetes do Tesouro ocorridas em 2021 se terem praticamente compensado em valor. O peso das entidades não residentes na detenção de dívida pública nacional levou a que não se verificasse uma entrada de fundos tão expressiva no TARGET2-PT, por via do T2S, como a observada em 2020, ano em que o valor das emissões foi quase o dobro do das amortizações.

Gráfico 4 • Operações de títulos liquidadas nas DCA T2S (Portugal)



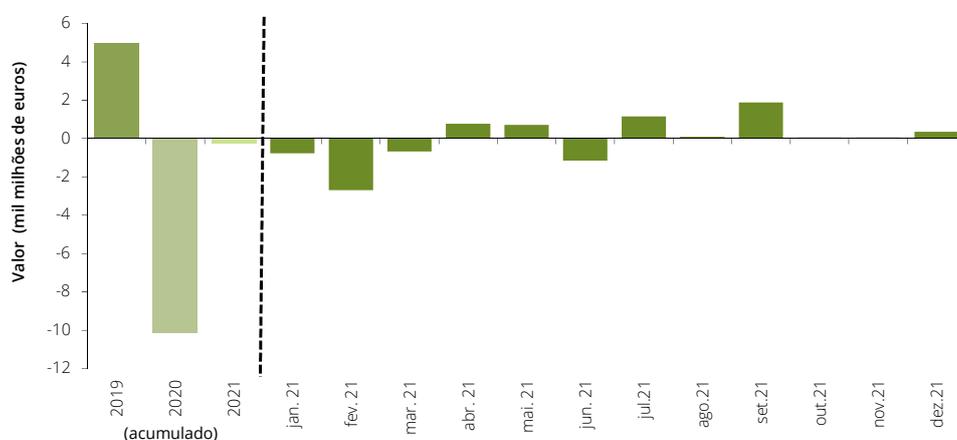
Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 5 • Liquidação de operações de títulos por valor mobiliário em 2021 (Portugal)



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 6 • Transferências de liquidez entre o TARGET2-PT e o T2S — posição líquida (Portugal)



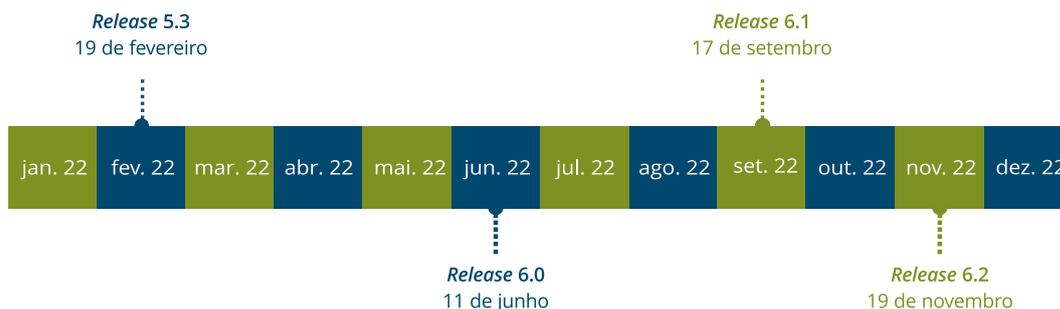
Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

Nos dias 18 de setembro e 20 de novembro, foram implementadas com sucesso as *releases 5.1 e 5.2* do T2S, respetivamente, centradas sobretudo na resolução de problemas existentes em ambiente de produção. A *release 5.2* incluiu também *change requests* relacionados, entre outros, com a adaptação do T2S ao Eurosystem Collateral Management System (ECMS).

Para 2022 estão planeadas as *releases 5.3, 6.0, 6.1 e 6.2* do T2S, através das quais serão implementados *change requests* e resolvidos problemas existentes, com destaque para a atualização da solução de *non-repudiation of origin (NRO)* em modo *user-to-application (U2A)*, prevista para a *release 6.0*, que entra em produção a 11 de junho.

Figura 1 • Datas de entrada em produção das próximas releases do T2S



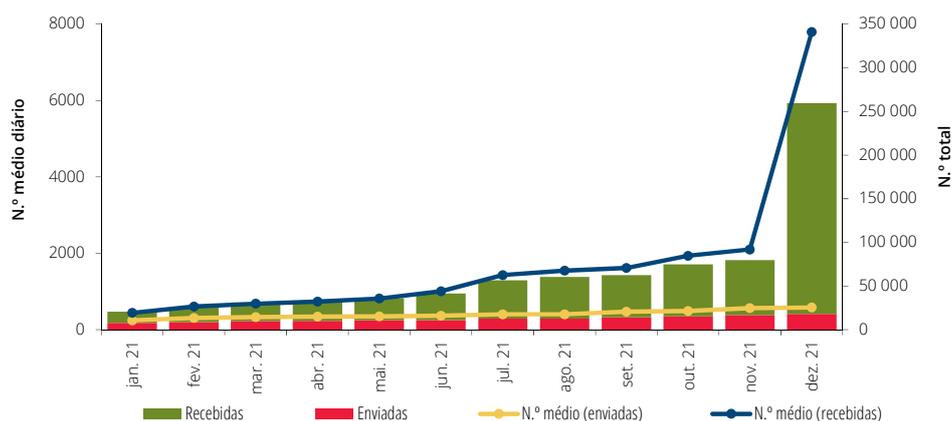
Nota: As datas indicadas podem ser alteradas pelo Eurosystem.

TARGET Instant Payment Settlement (TIPS)

Indicadores

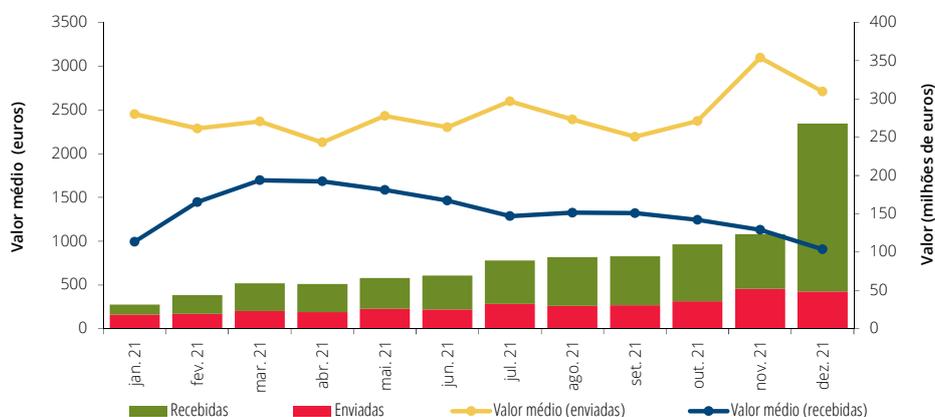
- Em 2021, foram enviadas e recebidas, pelos prestadores de serviços de pagamentos (PSP) da comunidade portuguesa, cerca de 780 mil transferências imediatas, no valor de 1,1 mil milhões de euros. Durante o ano, manteve-se a tendência de crescimento da atividade observada desde a adesão da comunidade nacional ao TIPS, em 14 de outubro de 2020. Portugal foi o sétimo país mais ativo no serviço.
- Foram realizadas, em média, 3000 transferências por dia, no montante de 4,3 milhões de euros. O valor médio por transferência imediata enviada e recebida foi de 2500 euros e de 1200 euros, respetivamente.
- Em valor, o pico diário de atividade ocorreu a 20 de dezembro, dia em que foram liquidados 22 milhões de euros de transferências imediatas. O significativo aumento de transferências imediatas liquidadas no mês de dezembro reflete já o impacto das [medidas definidas pelo Conselho do BCE, em julho de 2020](#), com o objetivo de garantir o alcance pan-europeu dessas operações. A implementação destas medidas conduziu a um aumento significativo das transferências imediatas recebidas pelos PSP da comunidade portuguesa, sobretudo das provenientes de PSP da Lituânia. Esta foi, aliás, a jurisdição da qual a comunidade bancária nacional recebeu mais transferências imediatas. Já Espanha continuou a ser o destino para o qual a comunidade nacional enviou mais transferências imediatas.
- Em termos acumulados, registou-se, por via do TIPS, uma entrada líquida de fundos no sistema bancário nacional de 380 milhões de euros.

Gráfico 7 • Quantidade das transferências imediatas



Fonte: Banco de Portugal.

Gráfico 8 • Valor das transferências imediatas



Fonte: Banco de Portugal.

Novas versões do sistema

Em 26 novembro de 2021, foi implementada a *release 4.0 do TIPS*, que incluiu alterações para assegurar a interação com o Central Liquidity Management (CLM) e com as componentes de arquivo e de faturação dos novos serviços TARGET. Esta *release* incluiu igualmente as alterações necessárias para a migração das contas técnicas das ACH do TARGET2 para o TIPS, no âmbito das *medidas definidas pelo Conselho do BCE* para assegurar o alcance pan-europeu das transferências imediatas através do TIPS.

Para 2022 estão previstas duas *releases*: a *release 4.1*, a implementar em maio, e que, em princípio, contemplará apenas a instalação do terceiro e último lote de alterações no contexto da adesão do Banco Central da Suécia ao TIPS, a fim de permitir liquidações em coroas suecas; e a *release 5.0*, a implementar em novembro, que incluirá, essencialmente, alterações relacionadas com a entrada em produção dos novos serviços TARGET.

Figura 2 • Próximas *releases* do TIPS



Nota: As datas indicadas podem ser alteradas pelo Eurosistema.

Alcance pan-europeu das transferências imediatas

No âmbito das *medidas definidas pelo Conselho do BCE*, em julho de 2020, com o objetivo de garantir o alcance pan-europeu das transferências imediatas, foi definido que:

- Têm de participar no TIPS todos os PSP participantes no TARGET2 que disponibilizem transferências imediatas aos seus clientes (isto é, que tenham aderido ao *scheme SCTInst*);
- As contas técnicas das ACH, com base nas quais é assegurada a liquidação de transferências imediatas, têm de migrar do TARGET2 para o TIPS.

De acordo com o ponto de situação do Eurosistema de novembro de 2021, num universo de 15 bancos centrais, 11 reportaram que não existem obstáculos à implementação das medidas e 4 afirmaram que existem dificuldades, mas que as mesmas serão superadas sem comprometer o calendário. Porém, os PSP destas comunidades continuam a revelar preocupações, designadamente com os prazos curtos, a falta de recursos disponíveis e o elevado número de atividades a desenvolver com margem reduzida de resposta a eventuais atrasos. Foram também apontadas questões técnicas (relacionadas com a ligação ao ESMIG, o acesso ao CRDM e à TIPS *Graphical User Interface*, problemas com a funcionalidade *non-repudiation of origin*, entre outras) e ainda a relevância de alguns participantes no TIPS, sem os quais não é possível a adesão como *reachable parties* de um elevado número de instituições.

A migração das contas técnicas do TARGET2 para o TIPS decorre, conforme definido pelo BCE, em três janelas de migração, às quais acresce uma janela de migração de contingência (prevista para 25 de março).

Figura 3 • Janelas de migração das contas técnicas das ACH do TARGET2 para o TIPS



A primeira janela de migração decorreu com sucesso a 10 de dezembro de 2021 e a segunda a 21 de janeiro de 2022, permitindo aos PSP das ACH que migraram ajustarem o saldo das suas contas junto das ACH exclusivamente através do TIPS.

Na terceira janela de migração, que ocorrerá a 25 de fevereiro de 2022, será migrada do TARGET2 para o TIPS a conta técnica que suporta a liquidação de transferências imediatas entre instituições nacionais. Neste contexto, as instituições nacionais terão de reportar ao Banco de Portugal, até ao início de fevereiro, um conjunto de testes de certificação. Até 21 de fevereiro, poderão executar os testes adicionais que entendam necessários.

Em março de 2022, quando todas as contas técnicas tiverem migrado para o TIPS, será introduzida uma taxa de 0,0005 euros por transferência imediata processada internamente por cada ACH que tenha por base moeda de banco central detida nas contas técnicas no TIPS.

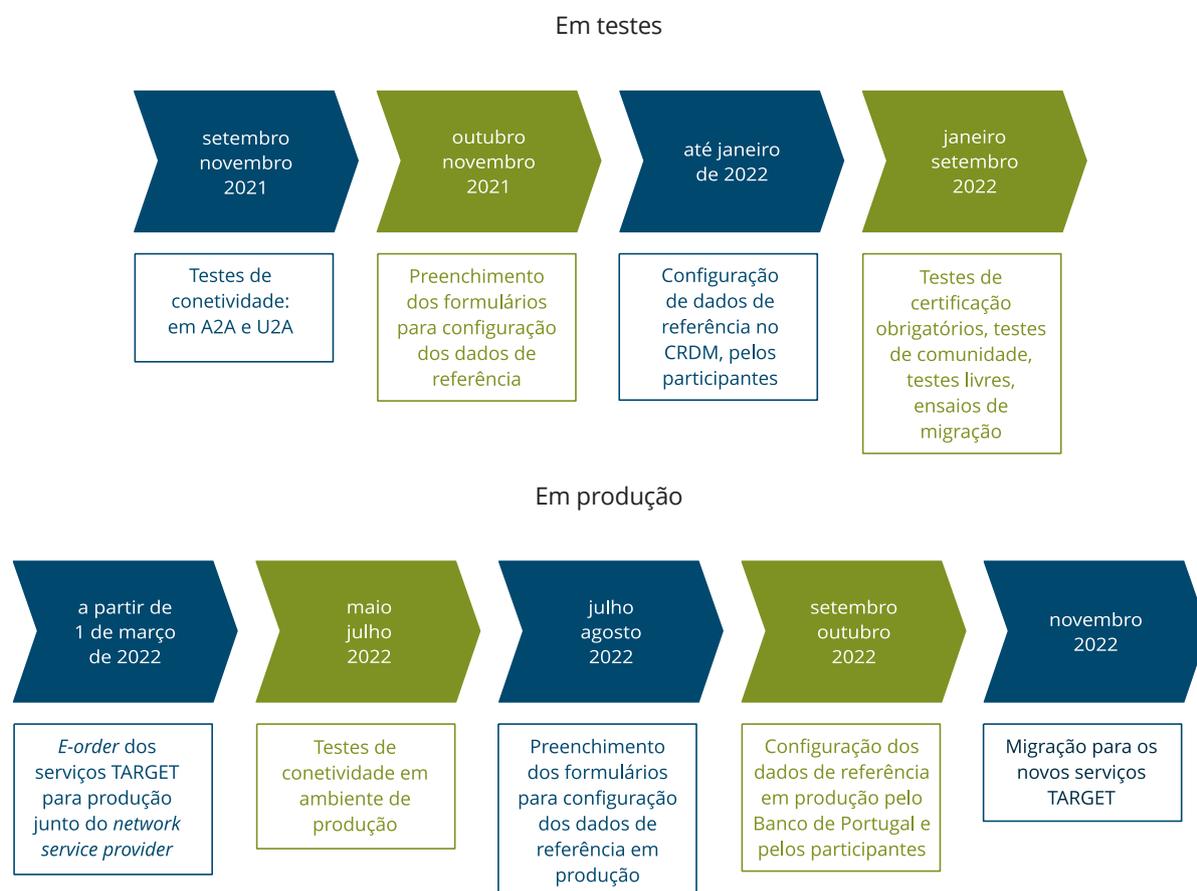
O alcance pan-europeu promovido pelas medidas definidas pelo Conselho do BCE originou, como era expectável, um aumento do número de participantes ligados ao TIPS. Em novembro de 2021, passaram a ser alcançáveis através do TIPS mais de quatro mil entidades.

Evolução dos serviços TARGET

Faltando menos de um ano para a **consolidação do TARGET2 com o TARGET2-Securities e a evolução dos serviços TARGET**, as atividades na comunidade nacional continuam a decorrer, na generalidade, de acordo com o planeado, o que é atestado pelo grau de cumprimento dos **milestones** definidos pelo Eurosistema. A maioria dos participantes e o próprio Banco de Portugal não identificam, por enquanto, obstáculos à migração para a nova plataforma, que ocorrerá em 21 de novembro de 2022.

No último semestre, além do progresso nos desenvolvimentos internos, a maior parte das instituições concluiu a contratação do **network service provider**, efetuou os testes de conectividade à nova plataforma (em ambiente de testes) e preencheu os formulários de registo, o que permitiu ao Banco de Portugal iniciar as configurações dos dados de referência em testes. Nos próximos meses, é esperado que as instituições realizem os **testes de utilizador**, assim como as atividades necessárias no âmbito da migração em produção.

Figura 4 • Plano de atividades



Em 2021, o Banco de Portugal organizou sessões de formação dedicadas, com o objetivo de explicar detalhadamente as funcionalidades da nova plataforma e auxiliar os participantes nas atividades a desenvolver, tais como, a configuração de dados estáticos e a preparação e o reporte dos testes de utilizador. As instituições manifestaram interesse significativo nas sessões, as quais contaram, em média, com cerca de 170 participantes por mês. A documentação das sessões está disponível [na área dedicada ao projeto, no site do Banco de Portugal](#).

Foi também organizado um *workshop* dedicado aos atuais depositantes no AGIL — Aplicativo de Gestão Integrada de Liquidez, no qual foi apresentado o projeto e os seus principais impactos para estas entidades, assim como o serviço de *co-management* que o Banco de Portugal oferecerá a partir de novembro de 2022.

Em 2022, será organizada a última sessão do plano de formação, centrada nos procedimentos operacionais e nas alterações legais.

Gráfico 9 • Sessões de formação do Banco de Portugal (tópicos abordados e n.º de participantes)



Fonte: Banco de Portugal.

No último semestre, o Banco de Portugal participou ainda na fase de testes dedicada aos bancos centrais, o que incluiu, entre outras atividades, a configuração de dados de referência, a simulação do fim de semana de migração e o processamento de operações. A participação dos bancos centrais nestas atividades permitiu detetar problemas na plataforma antes de a mesma ser disponibilizada ao mercado, em dezembro, para [início dos testes de utilizador](#). Além disso, permitiu aos bancos centrais aprofundarem conhecimentos sobre o funcionamento da nova plataforma, ficando, deste modo, mais bem preparados para apoiar as comunidades nacionais.

Wholesale CBDC

A disponibilização de moeda digital de banco central para pagamentos por grosso, comumente designada “*wholesale CBDC*” (*central bank digital currency*), não é novidade. As instituições financeiras já acedem a este tipo de moeda há várias décadas, desde o surgimento dos primeiros sistemas de liquidação por grosso em tempo real (RTGS — *real-time gross settlement*). O Eurosistema, através dos serviços TARGET, opera uma infraestrutura de moeda digital de banco central para pagamentos por grosso — o TARGET2, outra para a liquidação financeira de títulos — o TARGET2-Securities e outra para os pagamentos imediatos — o TIPS. Atualmente, decorre o projeto de evolução dos serviços TARGET, com entrada em produção prevista para novembro de 2022.

Em julho de 2021, quando anunciou que o projeto do euro digital passaria à fase de investigação, [o Conselho do BCE decidiu também lançar uma linha de ação para explorar a utilização das novas tecnologias nas infraestruturas de mercado](#). O propósito é avaliar se estas tecnologias podem contribuir para o aumento da eficiência e da fluidez dos sistemas de pagamentos e das infraestruturas financeiras europeias. [O Relatório sobre o euro digital, publicado pelo Eurosistema em outubro de 2020](#), já abordava o tema da utilização das novas tecnologias, a título exploratório, nas infraestruturas de mercado europeias.

As discussões em curso sobre a *wholesale CBDC* centram-se, sobretudo, na possibilidade de utilizar novas tecnologias na disponibilização de moeda digital de banco central para pagamentos por grosso, quer para melhorar a eficiência das plataformas, quer para responder às necessidades dos participantes no mercado, decorrentes do aparecimento de novos ativos e segmentos de mercado. A utilização de novas tecnologias poderá proporcionar a abertura dos sistemas de liquidação por grosso a outro tipo de participantes, cada vez mais relevantes no ecossistema dos pagamentos, e tornar mais eficientes os pagamentos transfronteiriços.

Nos últimos anos, vários bancos centrais têm desenvolvido projetos de investigação e experimentação relacionados com a *wholesale* CBDC.

A moeda de banco central terá de responder aos novos desafios e às necessidades dos participantes nos diferentes mercados para preservar o seu papel dominante como ativo de liquidação sem risco e, assim, contribuir para a estabilidade financeira e para a confiança pública na moeda.

Destques recentes

- 1 de julho | Decisão do Eurosistema de adotar a versão *fully fledged* das mensagens ISO 20022, a partir de novembro de 2022;
- 7 de julho | Publicação do documento explicativo de autenticação e autorização de instruções no Eurosystem Collateral Management System (ECMS);
- 27 de julho | Publicação do *T2-T2S Consolidation User Testing Terms of Reference*;
- 28 de julho | Publicação da *external review* aos serviços TARGET;
- 30 de julho | Publicação da 14.ª edição da *newsletter TARGET-PT*;
- 4 de agosto | Publicação do *ECMS Catalogue of Messages and Credit Claim Files*;
- 10 de agosto | Publicação do *TARGET Services Connectivity Guide*;
- 1 de setembro | Início do período de testes de conectividade (em ambiente de testes) no âmbito do projeto de evolução dos serviços TARGET;
- 7 de setembro | Publicação dos seguintes documentos técnicos dos novos serviços TARGET: *T2 User Handbook — Billing (BILL)*, versão 2.0; *T2 User Handbook — Data Warehouse (DWH)*, versão 2.0; *T2 User Handbook — Business Day Management (BDM)*, versão 2.0; *T2 User Handbook — Common Reference Data Management (CRDM)*, versão 2.0; *T2 User Handbook — Real-Time Gross Settlement (RTGS)*, versão 1.5; *T2 User Handbook — Central Liquidity Management (CLM)*, versão 1.5; *T2 User Handbook — Enhanced Contingency Solution (ECONS-II)*, versão 2.0;
- 18 de setembro | Entrada em produção da *release 5.1* do T2S;
- 22 de setembro | Divulgação de *podcast* do Banco de Portugal sobre as transferências imediatas — enviar dinheiro para o exterior em poucos segundos;
- 28 e 29 de setembro | Realização da 9.ª sessão de formação, para a comunidade nacional, no âmbito dos serviços TARGET, dedicada aos ecrãs dos serviços CLM e RTGS;
- 30 de setembro | *Focus session* sobre a evolução dos serviços TARGET;
- 1 de outubro | Publicação do *ICM User Handbook for SSP release 15.0*;
- 11 e 12 de outubro | Realização da 10.ª sessão de formação, para a comunidade nacional, no âmbito da evolução dos serviços TARGET, dedicada à configuração de dados estáticos;
- 14 de outubro | Comunicado do Banco de Portugal sobre o primeiro aniversário das transferências imediatas pan-europeias;
- 15 de outubro | Publicação, no *Boletim Oficial* n.º 10/2021, da Instrução n.º 13/2021, que altera a Instrução n.º 54/2012, relativa ao Regulamento do TARGET2-PT;
- 19 de outubro | Publicação dos seguintes documentos técnicos do T2S: *ESMIG U2A Qualified Configurations*; *TARGET Common Connectivity Guide v1.0*; *T2S Community Readiness to ESMIG — Information to DiCoAs in T2S*;
- 25 de outubro | Realização de uma sessão de formação, para as entidades com conta aberta no AGIL, focada no serviço de *co-management* no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 11 e 12 de novembro | Realização da 11.ª sessão de formação dedicada aos testes de certificação, no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 20 de novembro | Entrada em produção da *release 5.2* do T2S;
- 22 de novembro | Entrada em produção da *release 15* do TARGET2;
- 26 de novembro | Entrada em produção da *release 4.0* do TIPS;

- 29 de novembro | Publicação dos seguintes documentos técnicos: *T2 User Handbook — Real-Time Gross Settlement (RTGS)*, versão 2.0 e *T2 User Handbook — Central Liquidity Management (CLM)*, versão 2.0;
- 1 de dezembro | Início da fase de testes de utilizador no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 10 de dezembro | Primeira janela de migração, do TARGET2 para o TIPS, das contas técnicas que suportam a liquidação de transferências imediatas pelas *automated clearing houses (ACH)*;
- 17 de dezembro | Publicação do *Action plan to address recommendations following incidents affecting TARGET Services in 2020*;
- 20 de dezembro | Publicação do *Advisory report on debt issuance and distribution in the European Union*;
- 21 de dezembro | Assinatura do *T2S Framework Agreement* pelo Euroclear Bank.

Atividades programadas

- A partir de janeiro | Testes de certificação obrigatórios no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 19 de janeiro | *Focus session sobre a evolução dos serviços TARGET*;
- Janeiro a fevereiro | Testes no âmbito da migração, do TARGET2 para o TIPS, da conta técnica que suporta a liquidação de transferências imediatas no subsistema de transferências imediatas do SICOI.
- 19 de fevereiro | *Entrada em produção da release 5.3 do T2S*;
- 25 de fevereiro | Terceira janela de migração, do TARGET2 para o TIPS, das contas técnicas que suportam a liquidação de transferências imediatas por ACH. Nesta janela, será migrada a conta técnica que suporta a liquidação de transferências imediatas entre instituições nacionais no subsistema de transferências imediatas do SICOI;
- 25 de março | Janela de contingência para a migração, do TARGET2 para o TIPS, das contas técnicas que suportam a liquidação de transferências imediatas por ACH;
- 28 de março | *Migration weekend rehearsal*, no âmbito da evolução dos serviços TARGET;
- 23 de maio | *Entrada em produção da release 4.1 do TIPS*;
- 11 de junho | *Entrada em produção da release 6.0 do T2*;
- Abril | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha num sistema periférico;
- Abril | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha num participante;
- Abril | Publicação do *Relatório dos Sistemas de Pagamentos* referente a 2021;
- Maio | Testes dos procedimentos de contingência aplicáveis em caso de falha grave da *single shared platform (SSP)* do TARGET2, com ativação do ECONS I — *enhanced contingency solution*;
- Segundo trimestre | Realização da 12.^a sessão de formação, dedicada aos procedimentos operacionais e alterações legais, no âmbito da evolução dos serviços TARGET.